DOI: http://dx.doi.org/10.20435/multi.vol31issespecial.5624

Apresentação

Neste projeto, a revista *Multitemas* apresenta o pensamento de Frei Catharinus (Tinus) van Balen, O. Carm., e propõe uma reflexão sobre a origem, o sentido e a prática de uma filosofia da oração. Idealizado a partir da iniciativa do Revdo. Victor Hugo de Oliveira Marques, OSB-EA, o projeto reúne diferentes momentos de aproximação ao pensamento de Frei Tinus: a entrevista **A "Morada do Frade"**, as **Meditações para uma Filosofia da Oração**, de autoria do próprio Frei Tinus, e, na sequência, o estudo **A oração como filosofia no pensamento de Frei Catarinus van Balen**, de Victor Hugo de Oliveira Marques.

A entrevista **A "Morada do Frade"** constitui a porta de entrada para esse percurso. Nela, Frei Tinus compartilha sua trajetória, sua formação e as experiências que contribuíram para a construção de seu pensamento. Diante do mundo, do tempo, da paisagem e dos mistérios do universo, o frade foi, desde a infância, conduzido a questionamentos que atravessam tanto a filosofia quanto a religião: *"por que eu existo?", "de onde eu vim?" e "para onde eu vou?"*. Como ele próprio afirma, essas perguntas, presentes desde sua infância, já apontavam para uma atitude filosófica diante da vida.

A vastidão da paisagem em que cresceu, marcada pelos horizontes abertos e pelo silêncio, ocupa um lugar importante nessa trajetória. Diante dela, o silêncio não significa apenas ausência de som, mas também espaço para a pergunta, para a contemplação e para o encontro com aquilo que ainda não conhecemos. É nesse movimento entre o conhecido e o desconhecido que surge a busca por sentido, expressão e significância. A experiência religiosa de Frei Tinus se encontra, assim, com a inquietação filosófica diante da existência e do mistério.

É a partir dessa trajetória que chegamos às **Meditações para uma Filosofia da Oração**, de Frei Tinus van Balen. Em suas reflexões, a oração é pensada para além de uma prática meramente religiosa: ela se relaciona à própria condição humana, à linguagem e à capacidade de estabelecer uma relação com o transcendente. O *logos*, a palavra, ocupa lugar fundamental nesse processo. Pela linguagem, o ser humano expressa, comunica, procura

e estabelece relações; pela oração, dirige essa palavra ao mistério e a Deus. O silêncio, por sua vez, não desaparece diante da palavra: ele permanece como espaço de escuta e de abertura.

A palavra torna-se, desse modo, uma forma de aproximação. Ela parte da experiência humana e se dirige ao que a ultrapassa, transformando a procura por sentido em expressão e diálogo. A oração aparece como um movimento no qual o ser humano procura compreender sua existência, sua relação com o mundo e sua relação com Deus.

Na sequência, o Posfácio, escrito pelo Prof. Dr. Heitor Romero Marques, retoma o pensamento apresentado e lança um olhar sobre a trajetória e a importância de Frei Tinus. Sua reflexão nos conduz novamente às questões que aparecem no início da entrevista – "por que eu existo?", "de onde eu vim?" e "para onde eu vou?" –, mostrando como essas perguntas atravessam sua experiência e permanecem presentes em sua trajetória cristã, filosófica e pedagógica. O posfácio funciona, assim, como uma pausa entre a palavra de Frei Tinus e a reflexão que se seguirá, permitindo que o leitor retome o caminho percorrido antes de avançar para uma nova leitura de seu pensamento.

É então que o Revdo. Victor Hugo de Oliveira Marques desenvolve essa reflexão no texto **A oração como filosofia no pensamento de Frei Catarinus van Balen**. Partindo das ideias apresentadas por Frei Tinus, o autor aproxima a oração da linguagem e investiga o lugar da palavra na experiência humana e religiosa. A reflexão percorre questões filosóficas, teológicas e antropológicas, retomando conceitos como ***logos***, ser, linguagem, mistério e transcendência. Nesse percurso, a oração deixa de ser compreendida apenas como uma ação individual e passa a ser considerada também como uma forma de relação, expressão e compreensão do próprio ser humano.

O projeto estabelece, assim, um diálogo entre a experiência, a reflexão e a interpretação. A entrevista nos aproxima da trajetória de Frei Tinus; suas **Meditações** apresentam diretamente sua reflexão sobre a oração; e o estudo de Victor Hugo de Oliveira Marques retoma esse pensamento e o desenvolve a partir de uma perspectiva filosófica. São diferentes vozes e momentos que se encontram em torno de uma mesma questão: como o ser humano, por meio da palavra e da oração, procura compreender sua existência e estabelecer uma relação com aquilo que o transcende.

A iniciativa do Revdo. Victor Hugo de Oliveira Marques transforma essas palavras em uma ponte entre o pensamento de Frei Tinus e o leitor. Ao reunir esses textos, o projeto preserva uma experiência intelectual e espiritual e, ao mesmo tempo, abre espaço para novas leituras e questionamentos. Mais do que oferecer respostas definitivas, convida-nos a acompanhar uma busca: a busca pelo sentido da existência, pela força da palavra e pela possibilidade de, diante do mistério, encontrar na oração uma forma de expressão, escuta e encontro com Deus.

Cabe ainda uma palavra de agradecimento a Neane Alves, cuidadora de Frei Tinus, cuja presença e dedicação acompanham de perto sua trajetória. A ela, nosso reconhecimento e nossa gratidão pelo cuidado, pela presença e por tudo aquilo que, muitas vezes silenciosamente, também contribui para preservar e tornar possível esta história.

Boa leitura!
Débora Albuquerque Xavier
Editora UCDB